

Relatório da Administração

2º trimestre de 2024

São Paulo, 12 de agosto de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2024 (2T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente¹

R\$ 3,6 bilhões

▲ 22% vs. 2T23

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 128,6 bilhões

▲ 12% vs. 30.06.2023

ROE Recorrente¹ (1S24)

17,5% a.a.

▲ 2,6 p.p. vs. 1S23

Destaques do 2T24

- **Lucro Líquido Recorrente¹ 2T24:** crescimento de 22% em relação ao 2T23, reflexo dos resultados consistentes do portfólio e de melhores resultados financeiros em decorrência da estratégia de *liability management*.
- **JCP (2024):** em 30.08.2024 serão pagos R\$ 1,4 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,13991 por ação, dos quais R\$ 830 milhões foram declarados em junho e R\$ 615 milhões foram declarados em março.
- **Liability Management:** refinanciamento da 3ª emissão de debêntures por meio da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão, em julho de 2024, visando redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras e aumento do prazo médio, além de permitir a eliminação de vencimento de principal até 2028.
- **Rating:** reafirmação do *rating* de crédito da Itaúsa em AAA em escala nacional, de acordo com relatório da S&P Global Ratings de 10.07.2024.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo 4º ano consecutivo, entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	3.762	3.593	4,7%	7.237	6.391	13,2%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	3.635	2.971	22,4%	7.220	5.565	29,7%
ROE sobre PL médio (%) ^{2,3}	18,3%	19,1%	-0,8 p.p.	17,6%	17,2%	0,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	17,5%	15,0%	2,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	92.277	88.423	4,4%	92.277	88.423	4,4%
Endividamento Líquido	833	2.786	-70,1%	833	2.786	-70,1%
Patrimônio Líquido	83.551	76.867	8,7%	83.551	76.867	8,7%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	101.408	93.522	8,4%	101.408	93.522	8,4%
Volume Financeiro médio diário ⁵	216	189	14,3%	206	188	9,6%

(1) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 28.06.2024 e 30.06.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Mensagem da Administração

“Diante do sólido desempenho do nosso portfólio e do sucesso na execução da nossa estratégia de *liability management*, apresentamos neste trimestre resultados operacionais crescentes, além de melhor resultado financeiro. Permanecemos confiantes de que continuaremos criando valor aos nossos acionistas e à sociedade.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O cenário macroeconômico global no segundo trimestre de 2024 permaneceu marcado pela desinflação americana mais lenta que o esperado, o que alterou as expectativas em relação ao tamanho e velocidade dos cortes dos juros nos Estados Unidos. Mesmo assim, o Federal Reserve espera que a inflação caminhe em direção à meta anual, tornando possível a redução da taxa de juros até o fim do ano. No cenário doméstico, houve mudança quanto à expectativa de redução da taxa de juros até o fim de 2024, diante dos possíveis efeitos do aumento dos gastos públicos na inflação futura, motivando o Banco Central do Brasil a adotar atitude mais cautelosa em relação à Selic.

Mesmo diante de tal cenário, o lucro líquido recorrente da Itaúsa no segundo trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,6 bilhões, representando crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 14% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco apresentou sólidos índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, além do aumento das receitas com prestação de serviços. As empresas de infraestrutura e energia (CCR, Aegea e Copa Energia) continuaram apresentando bom desempenho operacional. Os resultados de Alpargatas seguem crescentes, diante da retomada de volumes de vendas e disciplina em custos. Dexco manteve resultados consistentes na Divisão de Madeira, apresentou melhora de mix em Metais e Louças, além do maior resultado trimestral da LD Celulose desde o início da sua operação, porém ainda segue enfrentando desafios no mercado de Revestimentos Cerâmicos.

Em continuidade à estratégia de *liability management* adotada desde o quarto trimestre de 2022, em julho, anunciamos o refinanciamento da 3ª emissão de debêntures com nova emissão no valor de R\$ 1,3 bilhão, conferindo à holding redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, aumento do prazo médio para 7 anos e preservação dos níveis de liquidez. No mesmo mês, a S&P reafirmou o *rating* de crédito em escala nacional da Itaúsa em “AAA”, reconhecendo a boa gestão de liquidez e melhora do perfil de dívida.

Com muita satisfação recebemos, pelo quarto ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, refletindo o compromisso de criarmos um ambiente de trabalho estimulante para nossas pessoas.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas buscando a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.



1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas²	3.846	3.376	14%	7.661	6.311	21%
Setor Financeiro	3.668	3.162	16%	7.348	5.884	25%
Itaú Unibanco	3.668	3.162	16%	7.348	5.884	25%
Setor Não Financeiro	228	250	-9%	410	482	-15%
Alpargatas	9	(14)	n.a.	19	(17)	n.a.
Dexco	41	67	-39%	38	122	-69%
CCR	43	21	102%	89	54	66%
Aegea Saneamento	9	19	-53%	18	38	-53%
Copa Energia	65	67	-3%	123	133	-7%
NTS ³	59	91	-35%	116	152	-24%
Outras Empresas	2	-	n.a.	7	1	672%
Outros resultados⁴	(50)	(36)	39%	(98)	(55)	76%
Resultado Próprio	(163)	(160)	2%	(318)	(314)	1%
Despesas Administrativas	(46)	(43)	7%	(88)	(75)	18%
Despesas Tributárias ⁵	(106)	(114)	-7%	(211)	(234)	-10%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	-	n.a.	(16)	-	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	(3)	n.a.	(2)	(5)	-61%
Resultado Financeiro	(62)	(160)	-61%	(118)	(342)	-65%
Lucro antes do IR/CS	3.620	3.056	18%	7.225	5.655	28%
IR/CS	15	(84)	n.a.	(5)	(89)	-95%
Lucro Líquido Recorrente	3.635	2.971	22%	7.220	5.565	30%
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)⁶	-	644	-100%	-	697	-100%
Resultado não recorrente	126	(22)	n.a.	17	129	-87%
Próprio	(11)	(2)	511%	(15)	123	n.a.
Setor Financeiro	(6)	1	n.a.	(83)	(40)	107%
Setor Não Financeiro	144	(21)	n.a.	114	47	145%
Lucro Líquido	3.762	3.593	5%	7.237	6.391	13%
ROE sobre PL médio (%)	18,3%	19,1%	-0,8 p.p.	17,6%	17,2%	0,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	17,5%	15,0%	2,6 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(6) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial de investidas que deixaram de fazer parte do portfólio da Itaúsa.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T24 vs. 2T23)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T24, foi de **R\$ 3,8 bilhões**, aumento de **14%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco. No final de 2023 concluímos o desinvestimento na XP Inc., desta forma, por ser um ativo que não está mais no portfólio da Itaúsa e para melhor comparabilidade, os resultados desta empresa foram excluídos do resultado recorrente.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, além de crescimento na América Latina, o que resultou em melhor margem com clientes. Em relação à receita de prestação de serviços, houve aumento das receitas com assessoria econômica e administração de recursos de terceiros. Em contrapartida, houve maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e de participação nos resultados.

A evolução nos resultados de **Alpargatas** reflete as iniciativas que vêm sendo implementadas voltadas à melhoria da eficiência operacional, contenção de despesas e alocação eficiente de capital. No 2T24, houve aumento de volumes de vendas no Brasil, redução no custo do produto vendido, melhor resultado financeiro, além do impacto positivo na equivalência patrimonial decorrente da melhora operacional da Rothy's que apresentou resultados positivos no trimestre.

A **Dexco** apresentou resultados crescentes na Divisão de Madeira (impactados também por reavaliação do ativo biológico), melhora de *mix* em Metais e Louças, parcialmente compensados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de Revestimentos Cerâmicos. A operação da LD Celulose obteve volumes recordes, operando em capacidade plena, atingindo seu maior resultado trimestral desde o início da operação em abril de 2022, o qual foi parcialmente compensado por efeito negativo pontual de imposto de renda diferido.

O **Grupo CCR** apresentou crescimento devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, com volumes crescentes e custos controlados, além de correções tarifárias e melhor resultado financeiro, reflexo da redução na taxa Selic e menor endividamento bruto.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões e reajustes tarifários. Por outro lado, o lucro líquido apresentou redução devido ao aumento das despesas financeiras em linha com o aumento do endividamento que foi parcialmente compensado pelo aumento do lucro líquido da coligada não consolidada Águas do Rio.

A **Copa Energia** apresentou resultados estáveis no período como reflexo de maiores volumes de vendas compensados por menores *spreads* e maiores despesas (maiores gastos com abastecimento e iniciativas de marketing), além de melhor resultado financeiro.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram negativamente impactados pelo ajuste realizado na avaliação do valor justo do ativo no 2T24, refletindo as atualizações no modelo de avaliação do investimento, parcialmente compensado pelo aumento do recebimento de proventos no trimestre quando comparado com o 2T23.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 46 milhões no 2T24, incremento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela normalização da estrutura de pessoal. No 1S24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 88 milhões, crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pela reversão de provisões de remuneração (ILP – Incentivo de Longo Prazo) ocorrida no 1T23 de programa de incentivo que foi descontinuado em substituição ao novo programa aprovado na Assembleia de 2023. Se desconsiderarmos esse efeito positivo no 1S23, as despesas teriam aumentado 7,1% em maior parte devido aos maiores gastos com normalização de estrutura de pessoal e honorários advocatícios de processos judiciais, além do impacto da inflação e dissídio coletivo no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 106 milhões no 2T24, redução de 7% sobre o 2T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 2T23, em função das menores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período. No 1S24, as despesas tributárias totalizaram R\$ 211 milhões, redução de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 62 milhões no 2T24, melhora de R\$ 98 milhões frente ao 2T23, devido, principalmente, à redução da dívida bruta em R\$ 1,8 bilhão resultante da estratégia de *liability management* e à queda da taxa de juros, refletindo em menor custo do serviço da dívida. No 1S24, o Resultado Financeiro totalizou R\$ 118 milhões, redução de R\$ 224 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral, além da maior rentabilidade em decorrência de maior saldo de caixa no período.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.635 milhões no 2T24, crescimento de 22% em relação ao 2T23 devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 506 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 98 milhões), que foram parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 22 milhões). No 1S24, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 7.220 milhões, crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 1.464 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 224 milhões), parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 72 milhões). Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

1.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** do 2T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R\$ 126 milhões, impactado principalmente por R\$ 165 milhões provenientes da Copa Energia devido ao reconhecimento de crédito de PIS/COFINS referentes a exercícios anteriores, parcialmente compensados, principalmente, pelo efeito negativo de itens não recorrentes do Grupo CCR (-R\$ 15 milhões) e Itaú Unibanco (-R\$ 7 milhões). No 1S24, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 17 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo na Copa Energia (+R\$ 160 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 83 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Lucro Líquido Recorrente	3.635	2.971	7.220	5.565
Total de itens não recorrentes	126	(22)	17	129
Resultado Próprio¹	(11)	(2)	(14)	123
Setor Financeiro	(7)	(41)	(83)	(40)
Itaú Unibanco	(7)	(41)	(83)	(40)
Setor Não Financeiro	144	(21)	114	46
Alpargatas	(2)	(3)	(4)	(57)
Dexco	(4)	(7)	(17)	(7)
Grupo CCR	(15)	7	(26)	39
Copa Energia	165	(0)	160	1
Outros ²	-	(18)	1	71
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)	-	644	-	697
Lucro Líquido	3.762	3.593	7.237	6.391

(1) Para o 1S23, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Para o 1S23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec e negativo relativo ao PPA de CCR.

2. Estrutura de Capital e Endividamento

2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

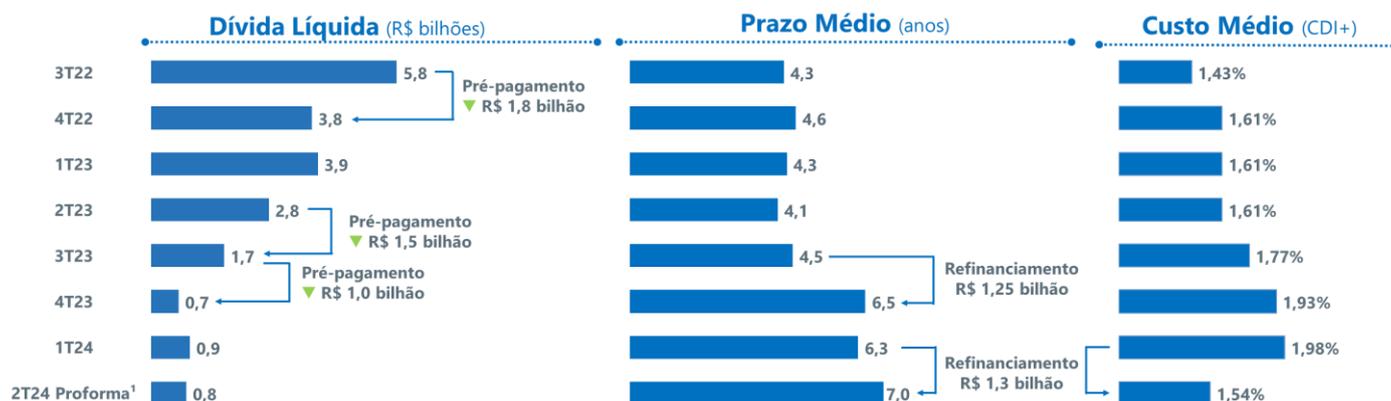
A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22 no montante de R\$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantem a preservação dos níveis de liquidez e a redução do risco de refinanciamento.

Estratégia de <i>Liability Management</i>		
2022	2023	2024
Redução da dívida bruta:	Redução e alongamento da dívida:	Alongamento e redução do custo médio da dívida:
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi)	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi)	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi)

Resultados					
▼44% Dívida Bruta (vs. set/22)	▼86% Dívida Líquida (vs. set/22)	▲0,11 p.p. Custo Médio (vs. set/22)	▼48% Serviço da Dívida¹ (vs. set/22)	▲2,7 anos Prazo Médio (vs. set/22)	Sem amortização até 2028

(1) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43%) e do 2T24 Proforma (CDI+1,54%) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*



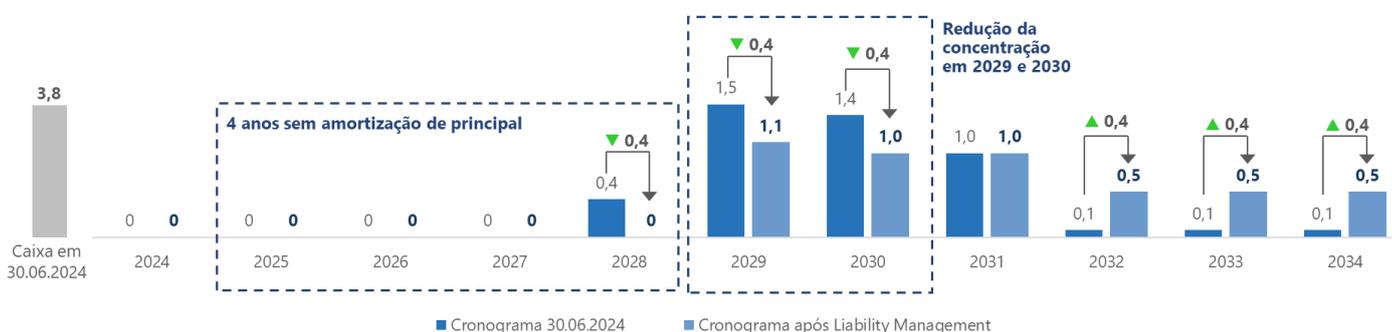
(1) Proforma considerando a 7ª Emissão de Debêntures e pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures.

2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 50% do passivo total da Companhia. Em 30.06.2024, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6 anos** e custo médio de **CDI + 1,98% a.a.**

Em linha com a estratégia de *liability management* da Itaúsa iniciada no final de 2022, em julho foi anunciada a **7ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão** destinada integralmente ao pré-pagamento em dezembro da 3ª Emissão de Debêntures. O refinanciamento confere à holding redução do custo médio da dívida para **CDI + 1,54% a.a.** (-0,44 p.p.), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio para **7 anos**, **ausência de vencimento de principal até 2028** e **redução da concentração de amortização em 2029 e 2030**, além da preservação dos níveis de liquidez e redução do risco de refinanciamento.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ após refinanciamento (em R\$ milhões)



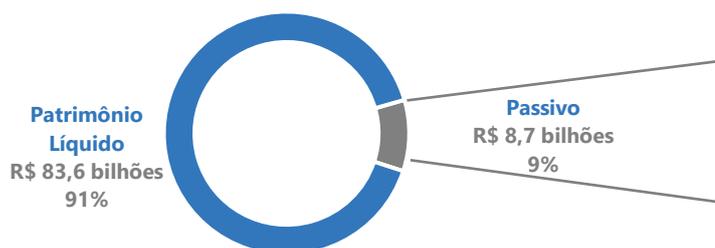
(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse www.itausa.com.br/divida-e-rating.

2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 30.06.2024:

Composição do Capital em 30.06.2024



Composição do Passivo¹ (R\$ milhões)

Passivo Total	8.726	9,5%
Debêntures e Notas Comerciais	4.643	5,0%
Provisões ²	1.949	2,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.806	2,0%
Demais passivos	328	0,4%

1. Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa. | 2. Conforme nota explicativa 16.1.1, R\$ 1.937 milhões referem-se a provisão do processo tributário de PIS/Cofins.

Indicadores de Endividamento	2T24	2T23	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	833	2.786	-70,1%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	128.531	115.212	+11,5%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	1,0%	3,6%	-2,6 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	2,2%	4,0%	-1,8 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	12,4x	3,5x	+8,9x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização e endividamento).

2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T24 com **R\$ 3.810 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 5.981 milhões, (ii) a emissão das Notas Comerciais de R\$ 731 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 6.119 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

2.5. Agências de Rating

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a mais elevada avaliação de *rating* de crédito na escala nacional - “AAA”, e com perspectiva “estável”. As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez. Em julho, a S&P realizou a atualização anual do *rating* da Itaúsa, que permaneceu em “AAA” com perspectiva “estável”, destacando a boa gestão de liquidez e melhora do perfil de dívida.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023

3. Remuneração aos acionistas

3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,7 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,846246 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 28.06.2024, resultou em **8,6% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2023	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,2 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2024	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
	JCP Trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R\$ 976,9 milhões	R\$ 0,09460	R\$ 0,08041
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,858118	R\$ 0,778005
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.709,7 milhões	R\$ 0,846246	R\$ 0,767913
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.06.2024					R\$ 9,82	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 30.06.2024					8,6%	7,8%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 28.06.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Jun/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,6%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

3.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) no 1S24 e 1S23.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

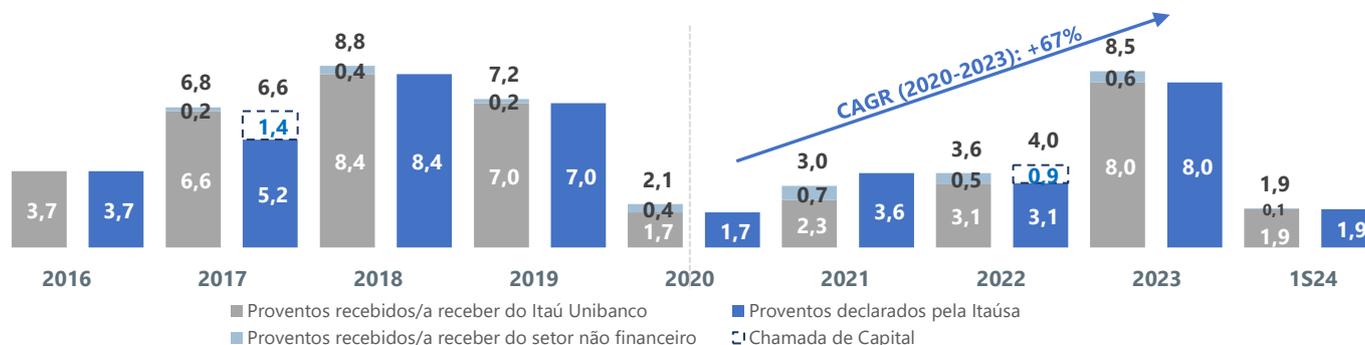
(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para o 1S23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

(4) Para o 1S24 considera dois JCPs trimestrais (referentes ao 1º e 2º trimestres de 2024) e dois JCPs declarados em 18.03.2024 e 17.06.2024.

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

Histórico do fluxo de proventos (líquidos) recebidos e declarados pela Itaúsa (em R\$ bilhões)



4. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 101,4 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 128,6 bilhões**, resultando em desconto de **holding de 21,1%**, aumento de **2,3 p.p.** em relação aos 18,8% em 30.06.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 32,41	9.792	317.373	37,27%	118.297
ALPARGATAS	R\$ 9,12	676	6.165	29,49%	1.818
DEXCO	R\$ 6,56	808	5.303	37,84%	2.007
CCR	R\$ 11,64	2.017	23.478	10,35%	2.429
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.468
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.726
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.664
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.813)
Valor de Mercado da Soma das Partes					128.596
ITAÚSA	R\$ 9,82	10.327	101.410		101.410
Desconto					-21,1%

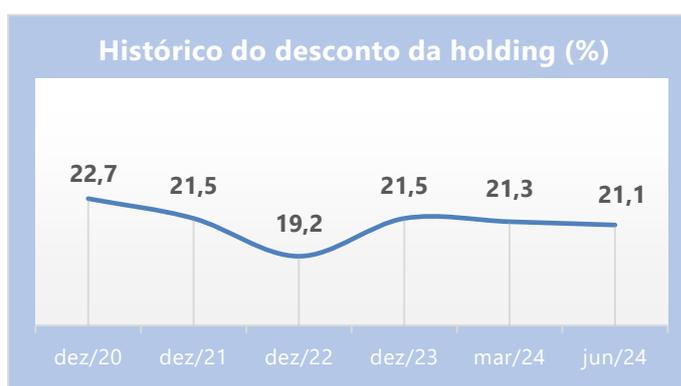
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.06.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



5. Mercado de Capitais

5.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,82 ao final do 2T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **17,1%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **4,9%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas¹

Companhia	Fechamento	Δ 2T24	Δ 6M24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,82	-5,3% ▼	-0,5% ▼	17,1% ▲
ITSA3	R\$ 9,84	-4,8% ▼	0,0% ▼	16,0% ▲
ITUB4	R\$ 32,41	-5,5% ▼	0,3% ▲	22,5% ▲
ALPA4	R\$ 9,12	-4,3% ▼	-9,9% ▼	-1,9% ▼
DXCO3	R\$ 6,56	-14,0% ▼	-16,2% ▼	-14,3% ▼
CCRO3	R\$ 11,64	-14,6% ▼	-18,0% ▼	-18,7% ▼
IBOV	123.907	-3,3% ▼	-7,7% ▼	4,9% ▲

1. Ajustado por proventos.



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 2T24 foi de R\$ 216 milhões ante R\$ 189 milhões no 2T23, com média diária de 24 mil negócios ante 21 mil no 2T23, aumento de 14,1% em ambos, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 13,9%.

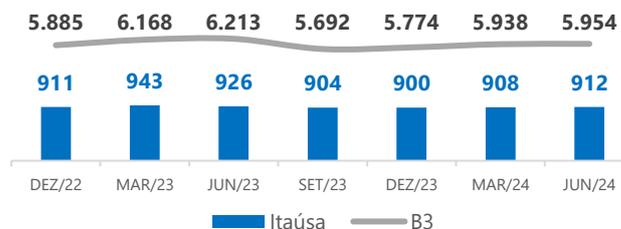
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



5.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2024, a Itaúsa detinha **912 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



6. Anexos

6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,27%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,49%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em junho, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,21335 líquido por ação, a serem pagos em 30.08.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 20.06.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Produto Bancário ¹	44.475	41.144	8,1%	87.304	78.471	11,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.799)	(7.857)	-0,7%	(16.517)	(16.029)	3,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(20.209)	(18.968)	6,5%	(39.184)	(36.298)	8,0%
Lucro Líquido ²	10.073	8.619	16,9%	19.884	15.974	24,5%
Lucro Líquido Recorrente ²	10.090	8.616	17,1%	20.106	16.081	25,0%
ROE (anualizado)	21,2%	19,7%	1,5 p.p.	20,9%	18,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	19,7%	1,6 p.p.	21,2%	18,6%	2,6 p.p.
Patrimônio Líquido ²	193.749	178.853	8,3%	193.749	178.853	8,3%
Carteira de Crédito ³	1.257.444	1.155.620	8,8%	1.257.444	1.155.620	8,8%
Índice de Capital Nível I	14,6%	13,6%	1,0 p.p.	14,6%	13,6%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 8,8%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (3,1% em pessoas físicas, 16,2% em grandes empresas e 12,2% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (4,7%).
- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 7,3%, devido principalmente ao aumento de R\$ 9,7 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e com operações de crédito.
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 6,3% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos e também pelas receitas com administração de recursos de terceiros.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** redução de 0,8% em função do menor resultado operacional em decorrência de remensurações atuariais relacionadas aos produtos de seguros.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** redução de 0,7%, devido a menor perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** cresceram 6,5%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2023, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados.

- **Lucro Líquido:** aumento de 16,9%, devido principalmente ao crescimento de 8,1% do Produto Bancário, fruto do aumento da Receita Financeira Líquida e de Prestação de Serviços, conforme descrito acima.
- **Índice de Capital Nível I:** ao final de junho, estava em 14,7%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 38,8% no consolidado e 37,2% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **ESG:** em julho, a companhia divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade 2023, elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de incluir referências do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	52.658	44.860	17,4%	104.993	93.056	12,8%
Brasil	45.042	37.069	21,5%	90.518	77.679	16,5%
Internacional	7.616	7.791	-2,2%	14.475	15.377	-5,9%
Receita Líquida	1.016	926	9,7%	1.948	1.829	6,5%
EBITDA Recorrente	70	5	1.349,1%	180	71	154,3%
Margem EBITDA Recorrente	6,9%	0,5%	6,4 p.p.	9,2%	3,9%	5,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	24	(53)	n.a.	48	(252)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	32	(43)	n.a.	63	(58)	n.a.
ROE ²	2,5%	-3,9%	6,4 p.p.	-35,4%	-4,0%	-31,4 p.p.
ROE Recorrente ³	3,3%	-3,2%	6,5 p.p.	1,6%	0,9%	0,7 p.p.
CAPEX	20	96	-78,9%	35	210	-83,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,4x	2,3x	-1,9x	0,4x	2,3x	-1,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 9,7% como reflexo do maior volume de pares vendidos no trimestre, com destaque para o Brasil que apresentou crescimento de volumes de 21,5% em relação ao ano anterior em função do processo da recuperação comercial. No internacional, o volume reduziu 2,2%, devido a menores volumes na Europa, consequência da perda de pedidos em 2023 em função de problemas operacionais e logísticos, parcialmente compensados pela retomada do crescimento de vendas para os distribuidores (América Latina e Ásia).
- **EBITDA Recorrente:** crescimento de R\$ 65 milhões influenciado pela retomada do volume de vendas, contínua otimização dos custos dos produtos vendidos, principalmente os custos de mão de obra, e pela redução de despesas.
- **Lucro Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos, a evolução do resultado líquido deve-se ao melhor resultado financeiro e pelo impacto positivo na equivalência patrimonial advinda do melhor desempenho operacional da Rothys.
- **CAPEX:** a redução está relacionada, principalmente, à disciplina na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a companhia encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística, de modo que os novos investimentos a partir de agora serão focados em projetos essenciais para o desenvolvimento comercial, tecnológico e de sustentação da operação.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 128,2 milhões, representando redução de R\$ 797 milhões da dívida líquida vs. 2T23. A melhora é decorrente, principalmente, da variação de capital de giro, retomada de geração de caixa operacional e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 1,9x devido à melhoria significativa da posição financeira líquida da companhia, somada ao aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **ESG:** em junho, a Dexco publicou seu Relato Integrado elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), do International Integrated Reporting Council (IIRC) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).
- **Alteração no Conselho de Administração:** em julho, foi aprovada em Assembleia a eleição de Harry Schmelzer Junior (atual conselheiro e ex-CEO do Grupo WEG) como conselheiro efetivo e de Andréa Cristina de Lima Rolim (ex-executiva de empresas como Kimberly Clark, Grupo Pão de Açúcar e Unilever) como conselheira efetiva independente. Assim, o Conselho de Administração passou a ser composto por 9 membros efetivos, dos quais 3 são independentes.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Receita Líquida	1.995	1.954	2,1%	3.931	3.666	7,2%
Divisão Madeira	1.234	1.248	-1,1%	2.566	2.385	7,6%
Divisão Metais e Louças	535	471	13,6%	929	850	9,3%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	226	235	-3,6%	437	431	1,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	376	350	7,7%	818	701	16,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	18,9%	17,9%	1,0 p.p.	20,8%	19,1%	1,7 p.p.
Lucro Líquido ¹	94	157	-40,0%	59	312	-80,9%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	126	89	41,2%	153	199	-22,8%
ROE ¹	5,7%	10,4%	-4,7 p.p.	1,8%	10,3%	-8,4 p.p.
ROE Recorrente ¹	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	4,6%	6,5%	-1,9 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	405	313	29,4%	700	593	18,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	3,5x	3,1x	0,4x	3,5x	3,1x	0,4x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 2,1% principalmente pelo melhor mix na Divisão de Metais e Louças e pelo sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira, parcialmente compensados pelo mercado ainda desafiador da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 7,7% devido à melhora nos resultados da Divisão de Metais e Louças alavancada pela melhora de mix, além do sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira, somados à melhora de produtividade e gestão de despesas da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- **Lucro Líquido Recorrente:** avanço de 41,2% alavancada principalmente pela melhora do resultado operacional observada nas Divisões Madeira e Metais e Louças. Ainda, considerando os patamares elevados do preço da madeira, houve impacto positivo no trimestre com a variação positiva de 19,8% do Valor Justo do Ativo Biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** superada a parada de manutenção realizada no último trimestre, a LD Celulose operou em plena capacidade durante o 2T24, com níveis excelentes de qualidade, custos e volume, atingindo EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 376,3 milhões (R\$ 184,1 milhões considerando o proporcional aos 49,0% da Dexco), o maior desde o início de suas operações em abril de 2022. Contudo, o sólido resultado operacional foi compensado pelo efeito contábil sem efeito caixa referente a impostos diferidos diante da variação cambial do período, uma vez que a moeda funcional da LD Celulose é o dólar, impactando negativamente o Lucro Líquido da LD Celulose. Desta forma, este resultado foi refletido na Dexco via equivalência patrimonial representando -R\$ 21,7 milhões no 2T24 (valor este proporcional à participação da Dexco).
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,4x, principalmente devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025, em especial o maior desembolso referente à nova fábrica de Revestimentos Cerâmicos em Botucatu (SP).

❶ Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>



Eventos recentes:

- **Financiamento de Longo Prazo RioSP:** emissão de debêntures incentivadas pela controlada RioSP no montante de R\$ 9,4 bilhões, além de FINEM de R\$ 1,3 bilhão.
- **17ª Emissão de Debêntures** pela CCR Holding: no montante de R\$ 2,3 bilhões para *liability management*.
- **Venda SAMM:** conclusão da venda da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., totalizando R\$ 100 milhões.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção) ¹	3.488	3.100	12,5%	6.966	6.329	10,1%
Receita Líquida (sem construção)	3.488	3.293	5,9%	6.966	7.091	-1,8%
Rodovias	1.993	1.834	8,7%	4.017	3.713	8,2%
Aeroportos	502	622	-19,3%	1.009	1.051	-4,0%
Mobilidade	994	844	17,8%	1.943	2.333	-16,7%
Outros ²	(1)	(7)	-82,8%	(4)	(6)	-34,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ³	2.009	1.757	14,4%	4.075	3.731	9,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ³	58%	57%	0,9 p.p.	59%	59%	0,5 p.p.
Lucro Líquido ⁴	268	270	-0,8%	609	900	-32,3%
Lucro Líquido Recorrente ^{3,4}	411	203	102,2%	859	520	65,2%
CAPEX	1.628	1.397	16,6%	2.880	2.893	-0,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,1x	3,0x	0,1x	3,1x	3,0x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 2T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 12,5% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** aumento de 3,8%, principalmente, devido à cobrança dos eixos suspensos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e ao forte fluxo de exportação de açúcar em 2024, principalmente na AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste. Em mobilidade urbana, crescimento de 7,8% pela maior quantidade de dias úteis, adição de duas novas estações no MetrôBahia e ao crescimento na ViaQuatro e ViaMobilidade pela volta das atividades presenciais. Em aeroportos, crescimento de 9,3% com destaque para as concessionárias Aeris e Curaçao, sobretudo pela consolidação das rotas internacionais e aumento da demanda doméstica pela elevada ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 14,4% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** aumento de 102,1%, devido principalmente ao melhor desempenho operacional e da melhoria de 9,8% no resultado financeiro, reflexo da redução de 3,14 p.p. no CDI anual médio e do menor endividamento bruto em 4,6%.
- **CAPEX:** aumento de 16,6% devido, principalmente, a maiores investimentos de: (i) ampliação da RioSP, (ii) implantação de vias marginais, passarelas e recuperação de pavimento na ViaCosteira, (iii) obras de melhorias nos terminais e adequações na infraestrutura dos Blocos Sul e Central, e (iv) a aquisição de material rodante, equipamentos, sistemas de energia e sinalização na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** manteve-se relativamente estável devido ao crescimento de 11,9% da dívida líquida compensado pelo aumento de 9,3% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **19ª emissão de debêntures:** no montante de R\$ 750 milhões e prazo de 5 anos.
- **Reabertura do Sustainable and Sustainability-Linked Bond (SSLB):** emissão de US\$ 300 milhões e vencimento em 2031, com metas ESG e recursos vinculados para projetos que contribuem positivamente para a vida aquática.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Volume faturado (m ³ milhões)	278	145	92,0%	566	288	96,8%
Receita Líquida ¹	2.293	1.044	119,7%	4.711	2.026	132,5%
EBITDA (Consolidado)	1.325	711	86,5%	2.762	1.504	83,7%
Margem EBITDA	57,8%	68,1%	-10,3 p.p.	58,6%	74,2%	-15,6 p.p.
Lucro Líquido Recorrente (Controlador) ²	51	59	-13,6%	113	199	-43,2%
Lucro Líquido (Consolidado)	288	77	272,6%	682	243	180,7%
CAPEX ³	994	276	259,9%	2.005	475	322,3%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM ⁴	2,5x	3,2x	-0,8x	2,5x	3,2x	-0,8x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 120% no trimestre devido, principalmente, (i) à aquisição e consolidação da Corsan no 3T23, resultando em incremento de R\$ 920,4 milhões, (ii) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado nas demais concessões, (iii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto e (iv) ao crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA:** crescimento de 87% no trimestre devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan e dos resultados de Águas do Rio, além do aumento no volume faturado e reajuste tarifário das demais concessões.
- **Lucro Líquido:** redução no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores devido ao aumento das despesas financeiras, em linha com o aumento da dívida, e ao impacto negativo de maiores resultados atribuíveis aos minoritários (essencialmente relativa à operação da Corsan).
- **CAPEX:** aumento de R\$ 718 milhões devido à consolidação da Corsan que contribuiu com incremento de R\$ 537,3 milhões no período, às novas operações, com destaque para o início da concessão Águas de Valadares e ao avanço nas redes de cobertura nas demais operações.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução para 2,5x devido ao crescimento de 87% do EBITDA.
- **Águas do Rio:** no 2T24, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 481,3 milhões, margem EBITDA de 27,9% e lucro líquido de R\$ 125,4 milhões, aumento de 18% frente ao 2T23 devido ao reajuste tarifário aplicado em novembro de 2023, além dos maiores volumes faturados. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 9,0 bilhões ao final de junho de 2024.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Volume ('000 tons)	476	455	4,6%	915	882	3,7%
Receita Líquida ¹	2.716	2.667	1,8%	5.192	5.245	-1,0%
EBITDA Recorrente	235	298	-21,4%	478	597	-20,1%
Lucro Líquido Recorrente	133	137	-2,7%	251	271	-7,3%
CAPEX	75	40	89,3%	174	71	143,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ²	1,0x	1,4x	-0,4x	1,0x	1,4x	-0,4x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Se considerado o EBITDA Recorrente, o índice seria de 1,6x em 30.06.2024 e 1,4x em 30.06.2023. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 1,8% devido ao aumento de volume no segmento empresarial e residencial, em função da estratégia de aumento de participação de mercado.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 21,4% explicado principalmente a maiores despesas com: (i) abastecimento devido a sobrestadia de navio (*demurrage*) nas regiões afetadas pelas Enchentes do Rio Grande do Sul, (ii) iniciativas relacionadas a estratégia de marketing, e (iii) provisões relacionadas a processos judiciais.

- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 2,7% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta em 14%.
- **CAPEX:** crescimento de 89,3% devido a investimentos relativos à aquisição de botijões (vasilhames) e captação de novos clientes do segmento empresarial, em linha com a estratégia de aumento de participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,4x devido à redução de 9% da dívida líquida e crescimento de 26% do EBITDA dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **7ª Emissão de Debêntures:** em junho, a NTS anunciou a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão para o reperfilamento de passivos financeiros. A emissão foi avaliada pela Fitch Ratings com *rating* "AAA (nacional)".
- **Resgate antecipado de debêntures da 3ª emissão:** no valor total de R\$ 1 bilhão e cuja conclusão ocorreu em 04 de julho.
- **Dividendos:** em julho foram declarados dividendos no montante de R\$ 1,5 bilhão, que foram pagos no final do mesmo mês.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Receita Líquida	1.776	1.869	-5,0%	3.551	3.648	-2,6%
EBITDA	1.648	1.743	-5,5%	3.278	3.383	-3,1%
Lucro Líquido	757	828	-8,6%	1.549	1.570	-1,3%
Proventos ¹ - Total	1.243	301	313,1%	1.243	1.152	7,9%
Proventos ¹ - % Itaúsa	106	26	306,7%	106	98	7,9%
CAPEX	20	65	-68,5%	42	108	-61,5%
Dívida Líquida ²	9.649	10.228	-5,7%	9.649	10.228	-5,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,4x	1,6x	-0,2x	1,4x	1,6x	-0,2x

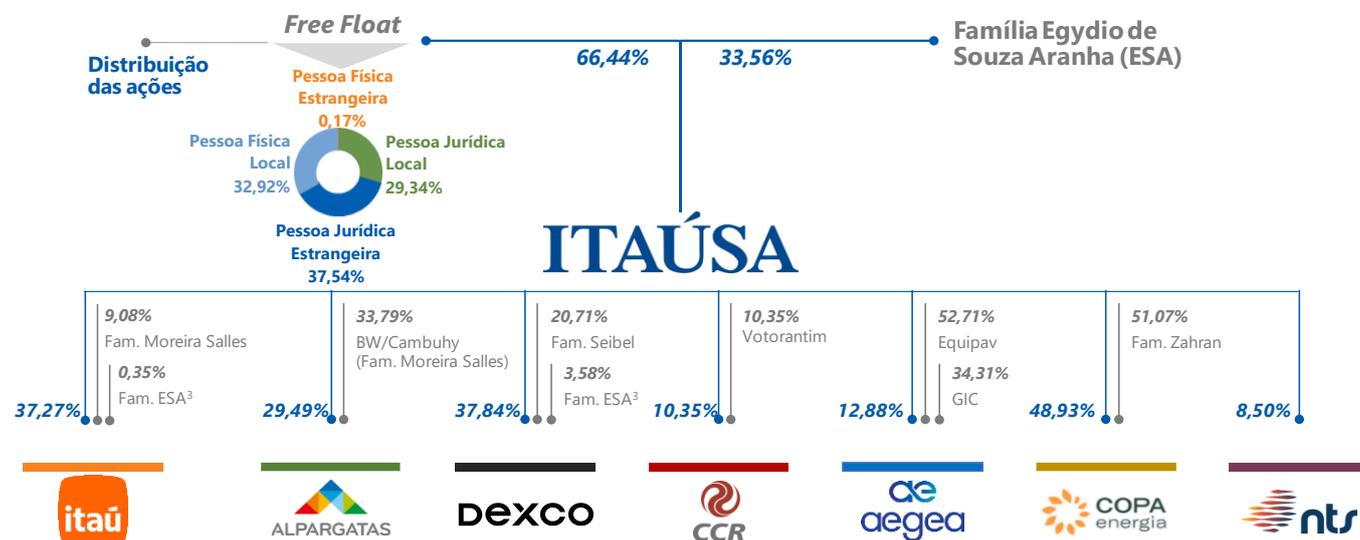
(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *convenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** redução de 5% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi negativa de 3%, menores receitas não recorrentes de penalidades contratuais, além de menores receitas de contratos de serviço de transporte interruptivos.
- **Lucro Líquido:** redução de 8,6%, devido à redução da receita líquida, maior despesa com depreciação de ativos em função da ativação de novos projetos e menor recuperação de créditos fiscais.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 1,2 bilhão em dividendos no trimestre, com base na parcela remanescente do exercício de 2023. Do total pago, R\$ 106 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** redução de 68,5% devido à menor execução da carteira de projetos no trimestre dado a necessidade aprovações regulatórias e emissão de licenciamentos.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x diante da queda de 5,7% da dívida líquida devido a maior geração de caixa e menor desembolso de CAPEX.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6.2. Estrutura Acionária em 30.06.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2024	31.12.2023	Δ	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2024	31.12.2023	Δ
CIRCULANTE	7.509	6.944	565	CIRCULANTE	2.219	1.255	964
Ativos Financeiros	7.206	6.781	425	Debêntures	90	17	73
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.810	3.156	654	Empréstimos e financiamentos	30	-	30
Ativos Financeiros (VJR)	1.726	1.716	10	Dividendos/JCP a Pagar	1.806	1.073	733
Dividendos/JCP a Receber	1.670	1.909	(239)	Fornecedores	23	11	12
Ativos Fiscais	273	134	139	Tributos a Recolher	238	97	141
Tributos a Compensar	273	134	139	Obrigações com Pessoal	29	53	(24)
Outros Ativos	30	29	1	Passivos de Arrendamentos	-	2	(2)
Despesas Antecipadas	13	3	10	Outros Passivos	3	2	1
Outros Ativos	17	26	(9)				
NÃO CIRCULANTE	84.768	82.954	1.814	NÃO CIRCULANTE	6.507	5.691	816
Investimentos	83.751	81.957	1.794	Debêntures	3.792	3.791	1
Investimentos em participações societárias	83.744	81.953	1.791	Empréstimos e financiamentos	731	-	731
Outros Investimentos	7	4	3	Fornecedores	33	-	33
Ativos Fiscais	806	810	(4)	Provisões	1.949	1.898	51
Tributos a Compensar	9	9	-	Outros tributos diferidos	1	2	(1)
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	797	801	(4)	Outros Passivos	1	-	1
Imobilizado	108	108	-				
Outros Ativos	103	79	24	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.551	82.952	599
Ativos de Direito de Uso	-	1	(1)	Capital Social	73.189	73.189	-
Despesas Antecipadas	32	1	31	Reservas de capital	542	656	(114)
Depósitos Judiciais	33	34	(1)	Reservas de lucros	12.636	12.582	54
Outros Ativos	38	43	(5)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.802)	(3.475)	673
				Ações em Tesouraria	(14)	-	(14)
TOTAL DO ATIVO	92.277	89.898	2.379	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.277	89.898	2.379

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.090	8.616	-	975	32	(43)	107	176	411	203	51	59	134	138	-	-	2	-	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,25%	0,00%	5,96%	29,49%	29,54%	37,84%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.760	3.211	-	55	9	(14)	41	67	43	21	9	17	65	67	-	-	2	-	3.929	3.424
(+/-) Outros Resultados	(92)	(50)	-	-	(6)	(5)	-	-	(29)	(32)	(15)	6	(1)	(2)	-	-	-	-	(143)	(83)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.668	3.161	-	55	3	(19)	41	67	14	(11)	(6)	23	64	65	-	-	2	-	3.786	3.341
(+/-) Resultado não Recorrente	(6)	1	-	-	(2)	(2)	(4)	(7)	(15)	(14)	-	-	164	(1)	-	-	1	3	138	(20)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.662	3.162	-	55	1	(21)	37	60	(1)	(25)	(6)	23	228	64	-	-	3	3	3.924	3.321
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	91	-	-	59	91
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.662	3.162	-	55	1	(21)	37	60	(1)	(25)	(6)	23	228	64	59	91	3	3	3.983	3.412
Contribuição	91,9%	92,7%	0,0%	1,6%	0,0%	-0,6%	0,9%	1,8%	0,0%	-0,7%	-0,2%	0,7%	5,7%	1,9%	1,5%	2,7%	0,1%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão do 1º semestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	20.107	16.081	-	1.770	63	(58)	99	322	860	520	113	199	251	271	-	-	7	1	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,26%	0,00%	6,30%	29,50%	29,55%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	7.497	5.993	-	108	19	(17)	38	122	89	54	18	38	123	133	-	-	7	1	7.791	6.432
(+/-) Outros Resultados	(149)	(110)	-	-	(11)	(11)	-	-	(54)	(32)	(29)	(6)	(3)	(5)	-	-	-	-	(246)	(164)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	7.348	5.883	-	108	8	(28)	38	122	35	22	(11)	32	120	128	-	-	7	1	7.545	6.268
(+/-) Resultado não Recorrente	(83)	(40)	-	-	(4)	(60)	(17)	(6)	(26)	18	-	-	159	-	-	-	2	93	31	5
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	7.265	5.843	-	108	4	(88)	21	116	9	40	(11)	32	279	128	-	-	9	94	7.576	6.273
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	152	-	-	116	152
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	7.265	5.843	-	108	4	(88)	21	116	9	40	(11)	32	279	128	116	152	9	94	7.692	6.425
Contribuição	94,4%	90,9%	0,0%	1,7%	0,1%	-1,4%	0,3%	1,8%	0,1%	0,6%	-0,1%	0,5%	3,6%	2,0%	1,5%	2,4%	0,1%	1,5%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.